Concessionária ViaRio S.A.

Informações Trimestrais

Ano: 2026 Versão: 1

Sumário

Concessionária ViaRio S.A.

Dados da Empresa 03

DFs Individuais 04

Comentário do Desempenho 17

Notas Explicativas 23

Pareceres e Declarações 06

Índice

Dados da Empresa

Dados da Empresa / Composição do Capital 07

Índice

DFs Individuais

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo 08

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo 09

DFs Individuais / Demonstração do Resultado 10

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente 12

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa 13

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 05

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado 16

Índice

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 14

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 15

Índice

Pareceres e Declarações

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 38

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 39

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 40

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	355.432.206
Preferenciais	0
Total	355.432.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Renda Bruta	
Data da apuração	30/09/2026
Receita Bruta Consolidada	174.350
Data da apuração (comparativa)	30/09/2025
Receita Bruta Consolidada (comparativa)	158.435

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	944.920	979.948
1.01	Ativo Circulante	125.700	138.975
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.839	61.575
1.01.02	Aplicações Financeiras	42.177	52.871
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	42.177	52.871
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	36.373	37.274
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	5.804	15.597
1.01.03	Contas a Receber	17.081	15.620
1.01.03.01	Clientes	17.081	15.620
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	17.078	15.617
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.811	7.629
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.792	1.280
1.02	Ativo Não Circulante	819.220	840.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	134.874	136.558
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	17.984	19.289
1.02.01.07	Tributos Diferidos	116.890	117.269
1.02.03	Imobilizado	19.953	18.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.492	14.019
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.461	4.655
1.02.04	Intangível	664.393	685.741
1.02.04.01	Intangíveis	664.393	685.741
1.02.04.01.02	Intangível	663.871	685.082
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	522	659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	944.920	979.948
2.01	Passivo Circulante	93.200	100.691
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.567	2.451
2.01.02	Fornecedores	4.144	6.230
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.144	6.230
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.359	4.135
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.237	3.035
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	4.237	3.035
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.122	1.100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.786	77.411
2.01.04.02	Debêntures	69.786	77.411
2.01.05	Outras Obrigações	4.198	3.516
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.292	2.297
2.01.05.02	Outros	906	1.219
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	906	1.219
2.01.06	Provisões	7.146	6.948
2.01.06.02	Outras Provisões	7.146	6.948
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	7.146	6.948
2.02	Passivo Não Circulante	790.965	823.122
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	505.012	560.664
2.02.01.02	Debêntures	505.012	560.664
2.02.02	Outras Obrigações	250.860	227.690
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	250.402	227.409
2.02.02.02	Outros	458	281
2.02.02.02.03	Fornecedores	347	123
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	111	158
2.02.04	Provisões	35.093	34.768
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.585	24.494
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	346	1.266
2.02.04.01.05	Impostos a Recolher	27.239	23.228
2.02.04.02	Outras Provisões	7.508	10.274
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	7.508	10.274
2.03	Patrimônio Líquido	60.755	56.135
2.03.01	Capital Social Realizado	283.191	283.191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-222.436	-227.056

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	57.860	159.323	50.842	144.809
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.073	-50.242	-16.882	-49.276
3.02.01	Custo de Construção	-315	-628	-378	-907
3.02.02	Serviços	-2.496	-7.238	-2.116	-6.174
3.02.03	Provisão de Manutenção	-529	-1.924	-922	-2.674
3.02.04	Depreciação e Amortização	-8.919	-26.405	-8.686	-25.804
3.02.05	Custo com Pessoal	-2.970	-9.177	-3.231	-9.711
3.02.06	Materiais Equipamentos e Veículos	-766	-1.949	-416	-973
3.02.07	Outros	-1.078	-2.921	-1.133	-3.033
3.03	Resultado Bruto	40.787	109.081	33.960	95.533
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.092	-9.649	-3.674	-10.521
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.092	-9.649	-3.674	-10.521
3.04.02.01	Serviços	-772	-2.071	-1.156	-2.673
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-19	-59	-21	-62
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-1.824	-5.590	-1.821	-5.198
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-67	-195	-116	-234
3.04.02.05	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-23	-36	-8	-50
3.04.02.06	Água, Luz, Telefone, Internet e Gás	-200	-738	-189	-539
3.04.02.07	Contribuições a Sindicatos e Associações de Classe	-24	-75	-19	-65
3.04.02.08	Taxa de Administração - Vale Pedágio	-148	-454	-108	-401
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Despesas com Cartório	-24	-106	-29	-70
3.04.02.11	Outras Despesas (Receitas) Operacionais	206	325	235	-278
3.04.02.12	Indenização Trabalhista	-197	-650	-442	-951
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.695	99.432	30.286	85.012
3.06	Resultado Financeiro	-31.119	-92.618	-34.123	-95.495
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.576	6.814	-3.837	-10.483
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.193	-2.194	1.318	3.599

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.383	4.620	-2.519	-6.884
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.383	4.620	-2.519	-6.884
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01233	0,013	-0,00709	-0,01937
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01233	0,013	-0,00709	-0,01937

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	4.383	4.620	-2.519	-6.884
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.383	4.620	-2.519	-6.884

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	127.139	93.940
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	135.003	119.792
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido no período	4.620	-6.884
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	379	-3.599
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	26.464	25.866
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	43	8
6.01.01.05	Juros sobre Debêntures	72.373	73.677
6.01.01.06	Capitalização de Custo dos Empréstimos	-637	-310
6.01.01.07	Constituição da Provisão de Manutenção	1.924	2.674
6.01.01.08	Ajuste a Valor Presente Provisão de Manutenção	1.221	1.441
6.01.01.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	0	-144
6.01.01.10	Juros sobre Mútuos	26.737	34.722
6.01.01.11	Comissão de Fianças	3.589	3.760
6.01.01.12	Provisões Para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	-133	763
6.01.01.13	Rendimento de Aplicação Financeira	-1.577	-12.182
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.864	-25.852
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.461	-2.698
6.01.02.02	Contas a Receber a Partes Relacionadas	0	59
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	3.818	-1.681
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outros	-512	-613
6.01.02.05	Fornecedores	-1.862	76
6.01.02.06	Fornecedores e Contas a Pagar a Partes Relacionadas	-2.328	-20.865
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	1.510	383
6.01.02.08	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-285	0
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116	4
6.01.02.10	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	-787	-1.153
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-360	682
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-5.713	-46
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.775	146.113
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-5.155	-2.440
6.02.02	Adições de Ativo Intangível	-1.059	-1.008
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	2.478	147.820
6.02.04	Aplicações Financeiras na Conta Reserva Líquidas de Resgate	11.098	974
6.02.05	Outros de ativo imobilizado e intangível	413	767
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-135.650	-274.896
6.03.02	Debêntures - Pagamentos Principal	-36.200	0
6.03.03	Debêntures - Pagamentos de Juros	-99.450	-89.063
6.03.04	Mútuos com Partes Relacionadas - Pagamento Principal	0	-84.590
6.03.05	Mútuos com Partes Relacionadas - Pagamento de Juros	0	-101.243
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-736	-34.843
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61.575	55.296
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.839	20.453

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.191	0	0	-227.056	0	56.135
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.191	0	0	-227.056	0	56.135
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.620	0	4.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.620	0	4.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.191	0	0	-222.436	0	60.755

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.191	0	144	-221.728	0	61.607
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.191	0	144	-221.728	0	61.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-144	0	0	-144
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	0	-144	0	0	-144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.884	0	-6.884
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.884	0	-6.884
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.191	0	0	-228.612	0	54.579

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	174.532	158.637
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	174.350	158.435
7.01.02	Outras Receitas	182	202
7.01.02.03	Outras Receitas	182	202
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.551	-18.881
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.121	-9.846
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.878	-5.454
7.02.04	Outros	-2.552	-3.581
7.02.04.01	Custos de Construção	-628	-907
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-1.924	-2.674
7.03	Valor Adicionado Bruto	155.981	139.756
7.04	Retenções	-26.464	-25.866
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.464	-25.866
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	129.517	113.890
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.437	18.558
7.06.02	Receitas Financeiras	11.437	18.558
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	140.954	132.448
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	140.954	132.448
7.08.01	Pessoal	12.782	13.104
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.498	8.599
7.08.01.02	Benefícios	3.794	4.026
7.08.01.03	F.G.T.S.	490	479
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.083	11.651
7.08.02.01	Federais	10.375	3.783
7.08.02.02	Estaduais	40	31
7.08.02.03	Municipais	8.668	7.837
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	104.469	114.577
7.08.03.01	Juros	103.985	114.024
7.08.03.02	Aluguéis	484	553
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.620	-6.884
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.620	-6.884

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA VIARIO

Julho a Setembro/2026

A Concessionária ViaRio S.A. (“ViaRio” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”) e pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A - Invepar, as quais detêm, respectivamente, 66,66% e 33,34% do capital social da Companhia.

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 3º trimestre de 2025.

1.1. Principais indicadores:

- A Receita Líquida Operacional alcançou R$ 57.545 mil (14,0%);
- O EBIT ajustado atingiu R$ 37.695 mil (24,5%) com margem ajustada de 65,5% (5,5 p.p.);
- O EBITDA ajustado atingiu R$ 47.162 mil (18,2%) com margem ajustada de 82,0% (2,9 p.p.);
- O Lucro totalizou R$ 4.383 mil (274,0%).

Indicadores (R$ mil)	3T26	3T25	Var.%
Receita Líquida Operacional (*)	57.545	50.464	14,0 %
EBIT ajustado	37.695	30.286	24,5 %
Margem EBIT Ajustada *(a)*	65,5 %	60,0 %	5,5 p.p
EBITDA Ajustado	47.162	39.915	18,2 %
Margem EBITDA Ajustada *(a)*	82,0 %	79,1 %	2,9 p.p
Lucro (prejuízo) Líquido	4.383	(2.519)	274,0 %

*Receita Líquida Operacional é a Receita Líquida deduzida da Receita de Construção.

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

1.2. Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unid. (Veq¹)	3T26	3T25	Var.%
Veículos de Passeio (Eq)	5.559.457	5.474.415	1,6%
Veículos Comerciais (Eq)	666.096	577.110	15,4%
Veículos Equivalentes (Veq¹)	**6.225.553**	**6.051.525**	**2,9%**

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado

O tráfego consolidado do 3º trimestre de 2026 registrou um aumento de 2,9% em relação ao mesmo período de 2025. Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento do fluxo de veículos ao longo do trimestre, refletindo a maior circulação de usuários na rodovia. Um dos fatores que contribuíram para esse aumento foi o impacto do fenômeno El Niño, que trouxe temperaturas atípicas e consideravelmente acima da média histórica, incentivando um maior deslocamento de pessoas, especialmente nos finais de semana, em direção às praias. Além disso, destacou-se o crescimento na participação de motocicletas no tráfego da via.

1.3. Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional (R$ mil)	3T26	3T25	Var.%
Receita de Pedágio	62.846	55.007	14,3 %
Receitas Acessórias	147	236	(37,7 %)
Receita Bruta Operacional Total	**62.993**	**55.243**	**14,0 %**

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 3º trimestre de 2026 apresentou crescimento de 14,0% em relação ao mesmo período de 2025. Esse aumento é atribuído principalmente ao reajuste tarifário que foi implementado em 3 de maio de 2026, elevando a tarifa de R$ 8,95 para R$ 9,95, aliado ao aumento de 2,9% do volume de tráfego em comparação ao mesmo período do ano anterior.

As receitas acessórias reduziram em decorrência do encerramento do contrato de painéis de led publicitários.

Custos e despesas totais

Custos e Despesas (R$ mil)	3T26	3T25	Var.%
Custo de Construção	(315)	(378)	(16,7%)
Custos e despesa com pessoal	(4.794)	(5.052)	(5,1 %)
Materiais, equipamentos e veículos	(833)	(532)	56,6 %
Serviços de Terceiros	(3.268)	(3.272)	(0,1 %)
Outros custos e gastos gerais	(1.488)	(1.693)	(12,1 %)
Provisão de Manutenção	(529)	(922)	(42,6 %)
Depreciação e Amortização	(8.938)	(8.707)	2,7 %
Custos e Despesas	**(20.165)**	**(20.556)**	**(1,9 %)**

Custo de Construção: Em 2026, destacam-se as melhorias em canteiros, as ações voltadas ao aumento da segurança patrimonial, com reforço da proteção contra furtos e vandalismo, e a implantação de grades e portões de acesso perimetral. Em 2025, os investimentos mais relevantes referem-se à instalação de linhas de vida e à construção de escadas de acesso à cobertura.

Materiais, equipamentos e veículos: Aumento de 56,6% em função da aquisição de sensores para o sistema de monitoramento do túnel. A variação também reflete a maior utilização da frota operacional associada ao reforço das atividades de fiscalização e inspeção da rodovia, visando elevar os padrões de segurança dos usuários e assegurar a integridade dos ativos da Companhia. Adicionalmente, houve aumento do preço do combustível em comparação com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA

Reconciliação EBITDA Ajustado (R$ mil)	3T26	3T25	Var.%
Lucro (prejuízo) Líquido	4.383	(2.519)	274,0 %
(+) IR/CS	2.193	(1.318)	266,4 %
(+) Resultado financeiro líquido	31.119	34.123	(8,8 %)
(+) Depreciação e amortização	8.938	8.707	2,7 %
EBITDA (a)	46.633	38.993	19,6 %
Margem EBITDA	80,6 %	76,7 %	3,9 p.p
(+) Provisão de manutenção	529	922	(42,6 %)
EBITDA ajustado	47.162	39.915	18,2 %
Margem EBITDA ajustada (b)	82,0 %	79,1 %	2,9 p.p

(a) Calculados de acordo com a Resolução CVM n.° 156/2022.

(b) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

EBIT

Reconciliação EBIT (R$ mil)	3T26	3T25	Var.%
Lucro (prejuízo) Líquido	4.383	(2.519)	274,0 %
(+) IR/CS	2.193	(1.318)	266,4 %
(+) Resultado financeiro líquido	31.119	34.123	(8,8 %)
EBIT (a)	37.695	30.286	24,5 %
Margem EBIT (a)	65,1 %	59,6 %	5,6 p.p
Margem EBIT ajustada (b)	65,5 %	60,0 %	5,5 p.p

(a) Calculados de acordo com a Resolução CVM n.° 156/2022.

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas sem considerar a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R$ mil)	3T26	3T25	Var.%
Despesas financeiras	**(35.088)**	**(39.448)**	**(11,1 %)**
Juros sobre debêntures	(24.054)	(26.954)	(10,8 %)
Juros sobre mútuos	(9.461)	(10.687)	(11,5%)
Capitalização de custo dos empréstimos	247	123	100,8 %
Ajuste a valor presente sobre provisão de manutenção	(334)	(442)	(24,4 %)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.486)	(1.488)	(0,1%)
Receitas financeiras	**3.969**	**5.325**	**(25,5 %)**
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.877	5.218	(25,7 %)
Juros e outras receitas financeiras	92	107	(14,0 %)
Resultado financeiro líquido	**(31.119)**	**(34.123)**	**(8,8 %)**

As despesas de juros sobre mútuos apresentaram redução de 11,5%, em decorrência do pagamento de mútuos ocorrido em março e agosto de 2025, que reduziu o saldo da dívida. As receitas financeiras apresentaram redução devido à diminuição do saldo de caixa, impactada pelo pagamento de mútuos.

2. Investimentos

A Companhia tem investido em melhorias na segurança no intuito de sempre oferecer aos usuários uma via de melhor qualidade e segurança, bem como atender aos requisitos de investimentos previstos no contrato de concessão, além de promover expressivas melhorias nas instalações operacionais.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes (un)	3T26	3T25	Var.%
Total de acidentes	140	111	26,1%
Total de vítimas	247	264	(6,4%)

Aumento de 26,1% no número de acidentes, associado ao crescimento da circulação de motos, que atualmente representa um dos principais focos das ações da Concessionária.

Diante desse cenário, vêm sendo intensificadas as iniciativas voltadas à segurança de motociclistas, com destaque para campanhas de conscientização, reforço das ações operacionais e medidas de segurança viária, com o objetivo de reduzir a ocorrência de acidentes e mitigar sua gravidade.

A redução no número de vítimas de 6,4% está diretamente relacionada ao perfil de veículo dos acidentes registrados, uma vez que o principal ofensor tem sido a motocicleta, modal que, em geral, transporta menos pessoas do que um automóvel.

4. Considerações finais

As Informações Trimestrais (ITR) da Concessionária ViaRio, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no inciso II do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2026.

A Diretoria.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2026

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto Operacional

A Concessionária ViaRio S.A. ("ViaRio" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, situada na Rua Euzébio de Almeida, n° 2500, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas atividades em 26 de abril de 2012, de acordo com o contrato de concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Este contrato tem como objeto a concessão do serviço público de implantação, operação, manutenção, monitoração, conservação e realização de melhorias no trecho de 13 km da Via Expressa Corredor Presidente Tancredo Neves ("Ligação Transolímpica" ou "Via"), ligando a Barra da Tijuca a Deodoro, na cidade do Rio de Janeiro, sendo remunerada pela cobrança de pedágio. O prazo da concessão é de 35 anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que ocorreu em 26 de abril de 2012.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 29 de agosto de 2016, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados "trabalhos iniciais", conforme definido no contrato de concessão e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de janeiro.

Em 15 de fevereiro de 2018, a Companhia iniciou a cobrança do pedágio nas cabines das alças de acesso na Estrada do Rio Grande, em Boiuna, Jacarepaguá.

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que

afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida que o serviço é prestado pela concessionária, assim como reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

Os acionistas e a Administração da Companhia reiteram sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis aos contratos de concessão e avaliam o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

1.1.1. Processos em andamento

a. Reajustes tarifários de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025

Em 27 de fevereiro de 2026, foram interpostos recursos de apelação pelo Município do Rio de Janeiro.

Em 22 de maio de 2026, o juízo determinou a suspensão dos processos, uma vez que as partes celebraram termo de compromisso visando à autocomposição das controvérsias.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 11 de novembro de 2026, foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Determinação dos valores justos

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	797	1.040
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	60.042	60.535
Total	**60.839**	**61.575**

Aplicações financeiras	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	**42.177**	**52.871**
Aplicações financeiras (a)	36.373	37.274
Conta reserva (b)	5.804	15.597
Não circulante	**17.984**	**19.289**
Conta reserva (b)	17.984	19.289
Total	**60.161**	**72.160**

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,50% do CDI, equivalente a 14,41% a.a., em 30 de setembro de 2026 (99,34% do CDI, equivalente a 14,22% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2025).

(a) Compreendem substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e

(b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a debêntures (nota explicativa n.º 12).

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	**17.078**	**15.617**
Contas a receber das operações (a)	17.078	15.617
Total	**17.078**	**15.617**

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassados à Companhia, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão.

7.2. *Aging* do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/09/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	17.078	15.617
Total	**17.078**	**15.617**

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**6.576**	**6.814**	**(3.837)**	**(10.483)**
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	**(2.236)**	**(2.317)**	**1.305**	**3.564**
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(7)	(26)	(6)	(22)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(18)	(59)	(19)	(55)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	31	155	38	112
Incentivos relativos ao imposto de renda	34	41	-	-
Outros ajustes tributários	3	12	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(2.193)**	**(2.194)**	**1.318**	**3.599**
Impostos correntes	(1.794)	(1.815)	-	-
Impostos diferidos	(399)	(379)	1.318	3.599
Alíquota efetiva de impostos	**33,35%**	**32,20%**	**34,35%**	**34,33%**

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	30/09/2026	31/12/2025
Ativo	**157.547**	**159.556**
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	151.339	152.141
Provisão para participação nos resultados (PLR)	263	377
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	117	430
Provisão de manutenção	4.983	5.856
Provisão para fornecedores	-	73
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	846	679
Programa de gratificação longo prazo	(1)	-
Compensação de tributos ativo	**(41)**	**(42.287)**
Tributos ativos após compensação	**157.506**	**117.269**
Passivo	**(40.657)**	**(42.287)**
Capitalização de juros	(39.082)	(40.322)
Custo de transação de empréstimos	(1.575)	(1.965)
Compensação de imposto passivo	**41**	**42.287**
Tributos diferidos líquido	**116.890**	**117.269**

Movimentação do tributo diferido	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	**117.269**	**114.504**
Reconhecimento no resultado	(379)	2.281
Saldo em 30 de setembro	**116.890**	**116.785**

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

	30/09/2026
2026	234
2027	1.335
2028	8.948
2029	11.579
2030	14.025
2031 em diante	115.218
Total	**151.339**

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

	30/09/2026			31/12/2025		
Saldos	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	**-**	**14**	**14**	**-**	**8**	**8**
Bancos conta movimento	-	11	**11**	-	5	**5**
Contas a receber	-	3	**3**	-	3	**3**
Passivo	**253.556**	**31.384**	**284.940**	**229.650**	**35.871**	**265.521**
Fornecedores e contas a pagar	3.154	138	**3.292**	2.241	56	**2.297**
Mútuo	250.402	-	**250.402**	227.409	-	**227.409**
Debêntures	-	31.073	**31.073**	-	35.594	**35.594**
Outros débitos	-	173	**173**	-	221	**221**

	2026 Jul - Set			2025 Jul - Set		
Transações	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	**-**	-	(9)	**(9)**
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	**-**	-	(528)	**(528)**
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(6)	**(6)**	-	1.192	**1.192**
Despesas financeiras - mútuo	(9.460)	-	**(9.460)**	(10.687)	-	**(10.687)**
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(3)	(1.196)	**(1.199)**	(1.251)	-	**(1.251)**
Receita de mútua cooperação	-	16	**16**	-	16	**16**
Repasse de custos e despesas de colaboradores	-	(18)	**(18)**	4	89	**93**
Repasse de custo e despesas - CSC	(769)	-	**(769)**	(774)	-	**(774)**
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	(3)	**(3)**	-	1	**1**

Transações	2026 Jan - Set Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	2025 Jan - Set Controladora em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	-	-	-	(10)	**(10)**
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	(27)	**(27)**
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	(1.614)	**(1.614)**
Custos / despesas - taxa administrativa de gestão de pagamentos	-	(15)	**(15)**	-	-	-
Custos /despesas - serviços especializados e consultorias	-	(19)	**(19)**	-	1.180	**1.180**
Despesas financeiras - mútuo	(26.736)	-	**(26.736)**	(34.722)	-	**(34.722)**
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(2.392)	(1.196)	**(3.588)**	(3.759)	-	**(3.759)**
Receita de mútua cooperação	-	47	**47**	-	47	**47**
Repasse de custos e despesas de colaboradores	-	(27)	**(27)**	(4)	478	**474**
Repasse de custo e despesas - CSC	(2.330)	-	**(2.330)**	(2.254)	-	**(2.254)**
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	(3)	**(3)**	-	1	**1**

9.1. Profissionais-chave da Administração

Despesas com profissionais-chave

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2026, foi fixada a remuneração anual dos membros da diretoria da Companhia no montante de R$ 1.396. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável paga no ano e contribuição para seguridade social.

	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set
Remuneração (a)	**300**	**944**	**298**	**826**
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	**227**	**652**	**223**	**606**
Outros benefícios:	**73**	**292**	**75**	**220**
Provisão para remuneração variável do ano	72	262	75	205
Complemento de provisão de PPR do ano anterior (b)	-	28	-	13
Previdência privada	-	-	(1)	-
Seguro de vida	1	2	1	2

Saldos com profissionais-chave

	30/09/2026	31/12/2025
Remuneração dos administradores (a)	**329**	**351**

(a) Contempla o valor de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

(b) Durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2026, foram efetuados pagamentos de PPR no montante de R$ 260.

Rateio de despesas com profissionais-chave

Adicionalmente ao montante de “Despesas com profissionais-chave” divulgado acima, durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia reconheceu despesas de PPR relacionadas a profissionais-chave da administração que prestam serviços à Companhia e à Controladora.

	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set
Despesas e pagamentos PPR	21	82	28	105

9.2. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas contratuais - mútuos	Vencimento final	30/09/2026	31/12/2025
Mútuo - Passivo		**250.402**	**227.409**
TR + 9,89% a.a.	Janeiro de 2034	160.242	147.810
130% CDI	Janeiro de 2034	90.160	79.599

	30/09/2026	31/12/2025
Mútuo - Passivo	**250.402**	**227.409**
Não circulante	250.402	227.409

Taxas remuneração - garantias	30/09/2026	31/12/2025
De 0,80% a.a.	(3.588)	(5.012)
Total	**(3.588)**	**(5.012)**

10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado							
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e edificações	Veículos	Equipamentos operacionais	Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	**236**	**10.909**	**-**	**6**	**6.096**	**17.247**	**1.878**	**19.125**
Adições	-	-	-	-	-	-	4.864	4.864
Baixas	(5)	(43)	-	-	(2)	(50)	-	(50)
Transferências	10	342	-	147	1.588	2.087	(2.087)	-
Depreciação	(91)	(3.655)	-	(15)	(1.504)	(5.265)	-	(5.265)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**150**	**7.553**	**-**	**138**	**6.178**	**14.019**	**4.655**	**18.674**
Custo	1.078	34.871	436	5.839	17.849	60.073	4.655	64.728
Depreciação acumulada	(928)	(27.318)	(436)	(5.701)	(11.671)	(46.054)	-	(46.054)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**150**	**7.553**	**-**	**138**	**6.178**	**14.019**	**4.655**	**18.674**
Adições	-	-	-	-	-	-	5.724	5.724
Baixas	(3)	(10)	-	-	(1)	(14)	-	(14)
Transferências	-	1.022	-	-	2.483	3.505	(3.505)	-
Depreciação	(67)	(2.772)	-	(29)	(1.150)	(4.018)	-	(4.018)
Outros	-	-	-	-	-	-	(413)	(413)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**80**	**5.793**	**-**	**109**	**7.510**	**13.492**	**6.461**	**19.953**
Custo	1.055	35.798	436	5.778	20.325	63.392	6.461	69.853
Depreciação acumulada	(975)	(30.005)	(436)	(5.669)	(12.815)	(49.900)	-	(49.900)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**80**	**5.793**	**-**	**109**	**7.510**	**13.492**	**6.461**	**19.953**
Taxa média anual de depreciação %								
Em 30 de setembro de 2026	10	12	(a)	25	10			

(a) Bens totalmente depreciados.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R$ 569 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 (R$ 206 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures e mútuos) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 foram de 1,13% a.m. e 0,99% a.m., respectivamente.

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível					
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2025	**709.576**	**162**	**888**	**710.626**	**3.218**	**713.844**
Adições	-	-	196	196	1.794	1.990
Transferências	4.353	817	(817)	4.353	(4.353)	-
Outros	(767)	-	-	(767)	-	(767)
Amortização	(29.166)	(160)	-	(29.326)	-	(29.326)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**683.996**	**819**	**267**	**685.082**	**659**	**685.741**
Custo	923.881	6.073	267	930.221	659	930.880
Amortização acumulada	(239.885)	(5.254)	-	(245.139)	-	(245.139)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**683.996**	**819**	**267**	**685.082**	**659**	**685.741**
Adições	-	-	467	467	660	1.127
Baixas	(29)	-	-	(29)	-	(29)
Transferências	797	130	(130)	797	(797)	-
Amortização	(22.277)	(169)	-	(22.446)	-	(22.446)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**662.487**	**780**	**604**	**663.871**	**522**	**664.393**
Custo	924.639	6.203	604	931.446	522	931.968
Amortização acumulada	(262.152)	(5.423)	-	(267.575)	-	(267.575)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**662.487**	**780**	**604**	**663.871**	**522**	**664.393**
Taxa média anual de amortização %						
Em 30 de setembro de 2026	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R$ 68 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 (R$ 104 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025). As taxas médias de capitalização (custos dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures e mútuos) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 foram de 1,13% a.m. e 0,99% a.m., respectivamente.

12. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/09/2026	31/12/2025
8ª Emissão - Série 1	CDI + 1,90% a.a.	2,1419% (a)	Fevereiro de 2031	5.099	2.008	370.904	424.537 (b)
8ª Emissão - Série 2	CDI + 3,75% a.a.	3,9664% (a)	Fevereiro de 2034	2.608	1.397	203.894	213.538 (b) (c)
				Total	**3.405**	**574.798**	**638.075**

	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	**69.786**	**77.411**
Debêntures	70.803	78.561
Custos de transação	(1.017)	(1.150)
Não circulante	**505.012**	**560.664**
Debêntures	507.400	563.800
Custos de transação	(2.388)	(3.136)
Total	**574.798**	**638.075**

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui

mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

(b) Aval/fiança corporativa da sua Controladora em conjunto Motiva, na proporção de sua participação acionária direta/indireta não remunerado; e

(c) Garantia real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/09/2026
2028	76.800
2029	73.200
2030	90.800
2031 em diante	266.600
(-) Custo de transação	(2.388)
Total	**505.012**

A Companhia possui contrato de debêntures, com cláusula de *cross default*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução desta cláusula. Caso eventualmente ocorra o vencimento antecipado das debêntures, a Companhia possui capacidade financeira para liquidar integralmente, por meio de recursos de acionista e recursos da própria Companhia. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

Conforme cláusula 4.3 do contrato de debêntures, a Companhia deve efetuar depósitos mensais em conta reserva, os quais permanecerão bloqueados durante 6 meses e resgatados para pagamento dos juros semestrais, até o final do contrato. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, o saldo aplicado totaliza R$ 23.788 (em 31 dezembro de 2025 o saldo aplicado totaliza R$ 34.886).

13. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e previdenciárias.

13.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às

quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**45**	**1.221**	**1.266**
Constituição	181	144	325
Reversão	(40)	(504)	(544)
Pagamentos	(121)	(666)	(787)
Atualização de bases processuais e monetária	4	82	86
Saldo em 30 de setembro de 2026	**69**	**277**	**346**

13.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/09/2026	31/12/2025
Cíveis	8	1
Trabalhistas	67	158
Saldo em 30 de setembro de 2026	**75**	**159**

14. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**6.948**	**10.274**	**17.222**
Constituição	272	1.652	1.924
Ajuste a valor presente	307	914	1.221
Transferência	5.332	(5.332)	-
Realização	(5.713)	-	(5.713)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**7.146**	**7.508**	**14.654**

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a taxa para o cálculo do valor presente foi de 11,1% a.a. e 11,43% a.a., respectivamente.

15. Patrimônio Líquido

15.1 Lucro (prejuízo) por ação básico

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set
Numerador				
Lucro (prejuízo)	4.383	4.620	(2.519)	(6.884)
Denominador (em milhares)				
Média ponderada de ações ordinárias	355.432	355.432	355.432	355.432
Lucro (prejuízo) por ação ordinária - básico	**0,01233**	**0,01300**	**(0,00709)**	**(0,01937)**

16. Receitas operacionais líquidas

	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set
Receita bruta	**63.308**	**174.350**	**55.621**	**158.435**
Receitas de pedágio	62.846	173.342	55.007	156.751
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	315	628	378	907
Receitas acessórias	147	380	236	777
Deduções das receitas brutas	**(5.448)**	**(15.027)**	**(4.779)**	**(13.626)**
Impostos sobre receitas	(5.448)	(15.026)	(4.779)	(13.626)
Abatimentos	-	(1)	-	-
Receita operacional líquida	**57.860**	**159.323**	**50.842**	**144.809**

17. Resultado financeiro

	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set
Despesas financeiras	**(35.088)**	**(104.055)**	**(39.448)**	**(114.053)**
Juros sobre debêntures	(24.054)	(72.373)	(26.954)	(73.677)
Juros sobre mútuos	(9.461)	(26.737)	(10.687)	(34.722)
Comissão de fianças	(1.200)	(3.589)	(1.252)	(3.760)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(334)	(1.221)	(442)	(1.441)
Capitalização de custo dos empréstimos	247	637	123	310
Outras despesas financeiras	(286)	(772)	(236)	(763)
Receitas financeiras	**3.969**	**11.437**	**5.325**	**18.558**
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.877	10.980	5.218	18.242
Juros e outras receitas financeiras	92	457	107	316
Resultado financeiro líquido	**(31.119)**	**(92.618)**	**(34.123)**	**(95.495)**

18. Instrumentos financeiros

18.1 Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		30/09/2026	31/12/2025
Ativo	**Nível**	**138.081**	**149.355**
Valor justo através do resultado		**121.000**	**133.735**
Caixa e bancos	Nível 2	797	1.040
Aplicações financeiras	Nível 2	96.415	97.809
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	23.788	34.886
Custo amortizado		**17.081**	**15.620**
Contas a receber das operações		17.078	15.617
Contas a receber de partes relacionadas		3	3
Passivo		**(834.000)**	**(875.511)**
Custo amortizado		**(834.000)**	**(875.511)**
Debêntures (a)		(574.798)	(638.075)
Fornecedores e outras obrigações		(5.508)	(7.730)
Mútuos com partes relacionadas (a)		(250.402)	(227.409)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(3.292)	(2.297)
Total		**(695.919)**	**(726.156)**

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	578.202	625.588	642.361	681.715

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA *triple* A na data base.

18.2 Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

18.2.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes dos juros sobre os contratos de debêntures, mútuos e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2027, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

		Efeito em R$ no resultado		
Risco	**Exposição em R$ (3) (4)**	**Cenário provável**	**Cenário A 25%**	**Cenário B 50%**
CDI	(578.203)	(94.907)	(114.955)	(134.999)
Efeito sobre as debêntures		**(94.907)**	**(114.955)**	**(134.999)**
CDI	(278.869)	(39.876)	(45.594)	(51.353)
Efeito sobre os mútuos		**(39.876)**	**(45.594)**	**(51.353)**
CDI	121.171	11.964	14.913	17.847
Efeito sobre as aplicações financeiras		**11.964**	**14.913**	**17.847**
Total do efeito líquido de perda		**(122.819)**	**(145.637)**	**(168.505)**
A taxa de juros considerada foi (1):	CDI (2)	13,6500%	17,0625%	20,4750%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo, sendo a mesma utilizada nos 12 meses do cálculo:

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

(2) Taxa de 30/09/2026, divulgada pela B3;
(3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e, também, não consideram os saldos de juros em 30/09/2026, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
(4) O cenário de estresse contempla depreciação dos fatores de risco (CDI).

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

19.1 Compromissos relativos à concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem os valores dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão e atualizados anualmente pelos Índices de Reajuste Tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	30/09/2026	31/12/2025
Compromissos relativos à concessão	147.856	151.050

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

20. Demonstrações do fluxo de caixa

20.1 Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Debêntures	Mútuos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(638.075)**	**(227.409)**	**(865.484)**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	**135.650**	**-**	**135.650**
Pagamentos de juros	99.450	-	99.450
Pagamentos de principal	36.200	-	36.200
Outras variações que não afetam o caixa	**(72.373)**	**(22.993)**	**(95.366)**
Juros sobre debêntures	(72.373)	-	(72.373)
Juros sobre mútuos	-	(26.737)	(26.737)
Impostos sobre mútuo	-	3.744	3.744
Saldo em 30 de setembro de 2026	**(574.798)**	**(250.402)**	**(825.200)**

***

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR
Aos Acionistas, Conselheiros e aos Diretores da
Concessionária ViaRio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária ViaRio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Alyster Suusmann Pere
Contador CRC 1SP230426/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026.

Rio de Janeiro/RJ, 11 de novembro de 2026.

LUCIANA PARPINELLI DE OLIVEIRA
DIRETORA PRESIDENTE E DIRETORA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

MARCO AURÉLIO GUERREIRO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026.

Rio de Janeiro/RJ, 11 de novembro de 2026.

LUCIANA PARPINELLI DE OLIVEIRA
DIRETORA PRESIDENTE E DIRETORA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

MARCO AURÉLIO GUERREIRO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO